

Chocolatería de San Ginés

Num dos becos mais antigos de Madrid, entre Arenal e Mayor, próximo de La Puerta del **Sol**, havia uma estalagem, a Lázaro López, que em 1894 foi convertida em **churreria**. O beco era ideal para duelos em que se lavava a honra e foi o cenário utilizado por Valle-Inclán para provocar o encarceramento de Max Estrella, por volta de 1920, na sua peça “Luzes de Boémia”. A sua localização junto do Teatro Eslava e da Igreja de San Ginés proporcionou durante muitos anos uma clientela numerosa que, depois da peça ou da missa, bebia um chocolate quente com churros. O funcionamento até altas horas da noite atraía bon vivants, noctívagos, intelectuais e boémios, além de numerosos artistas, atores de cinema e teatro, poetas e escritores, que tinham aqui um ponto de encontro. Hoje em dia continua a ser um local muito frequentado.





Informação de interesse

Endereço

Pasadizo de San Ginés, 5 28013

Telefone

(+34) 91 365 65 46

Web

<http://www.chocolateriasangines.com/>

Autocarro

3, 39, 50, N16, N17

Tipo de localização

Cafés

Zona

Austrias

Correio electrónico

reservas@chocolateriasangines.com

Metro

Ópera (L2, L5, R), Sol (L1, L2, L3)

Cercanías (Local train)

Madrid-Sol

Horário

Seg.-Dom: aberto 24h

Web oficial de Turismo Madrid

